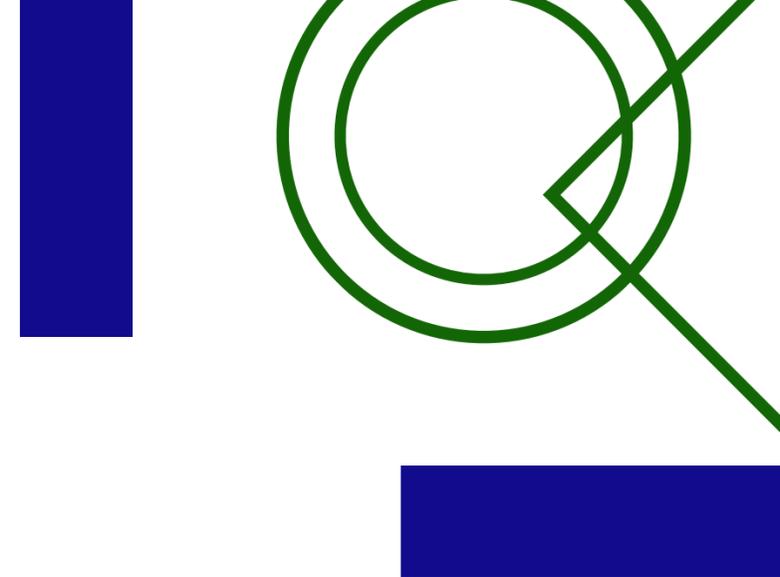




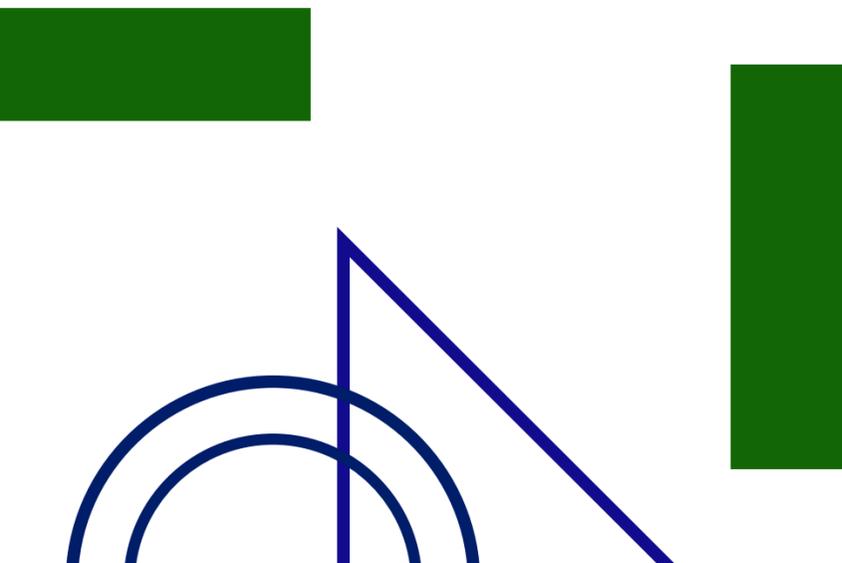
Universidade de Brasília

Planejamento Institucional



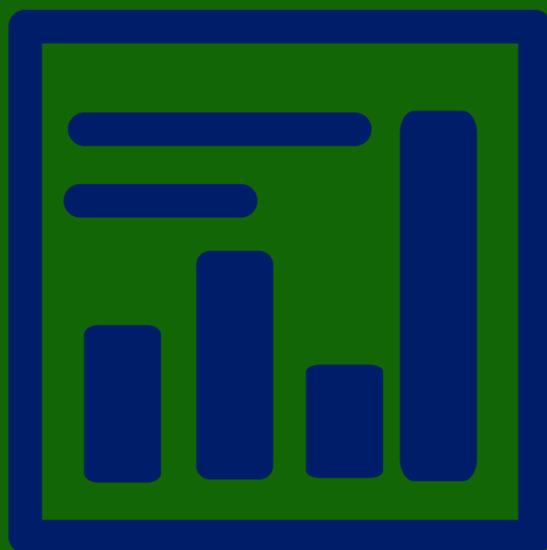
Relatório de Monitoramento

Avaliação Final: 2019



PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL

O que é o Relatório de Monitoramento?



- ⊕ Conheça a UnB
- ⊕ PDI UnB 2018-2022
- ⊕ Planejamento Institucional



Tem alguma dúvida ou sugestão sobre o monitoramento do Planejamento Institucional 2018-2022? Mande um e-mail para planejamentodpo@unb.br

Apresentação

O Relatório de Monitoramento consiste em um instrumento de gestão que tem o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília (UnB) no tocante à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, o Relatório de Monitoramento tem a finalidade de promover o desenvolvimento de um planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados.

Alinhado aos princípios do respeito à diversidade institucional, da continuidade e da comunicação integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022, o Relatório de Monitoramento permite aos gestores, à comunidade universitária e à sociedade acompanhar os resultados da Universidade e compreender como esses resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e alcance da sua visão de futuro.

Boa Leitura!

SUMÁRIO



Metodologia de Monitoramento.....04

Processo de coleta, análise e divulgação das informações do monitoramento



Resultados Institucionais.....07

Resultados das metas institucionais apresentados de forma consolidada



Indicadores Transversais.....09

Resultados globais da UnB em 2019 e programas e projetos



Planos e Políticas Complementares.....10

Planos e políticas complementares ao Planejamento Institucional 2018-2022



Resultados por Unidade.....11

Resultados das metas de cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022



Dúvidas ou sugestões.....39

Contatos e informações adicionais



Os resultados deste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício.
Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2019.



Metodologia de Monitoramento



PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES

Cada unidade integrante do Planejamento Institucional 2018-2022 informou os resultados alcançados em suas respectivas metas durante o período de avaliação, indicando:

- a meta alcançada em cada um dos seus indicadores;
- as ações desenvolvidas para o alcance das metas;
- fatores que contribuíram e/ou dificultaram o alcance das metas.



DIAGNÓSTICO DAS METAS

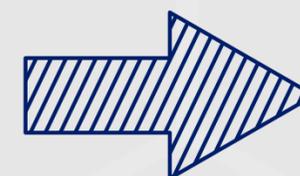
Com base nas informações fornecidas pelas unidades, foi atribuído um *status* de execução para cada meta, conforme os seguintes critérios:

-  **Não iniciada**
A meta não começou a ser executada - 0%
-  **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
-  **Alcançada**
Execução de 100% da meta prevista
-  **Acima do esperado**
Execução de um valor maior que o previsto para a meta
-  **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado
-  **Exclusão**
Solicitação de exclusão da meta/indicador
-  **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)



ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

Envolve a análise descritiva consolidada das informações e do diagnóstico das metas, de forma a avaliar a contribuição dos resultados de cada unidade para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, além da sua missão e visão.



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Elaboração do relatório de monitoramento para a divulgação dos resultados para os gestores, a comunidade universitária e a sociedade.

-  **Objetivos, indicadores e metas das unidades**
-  **Diretrizes institucionais, missão e visão da UnB**
-  **Equipe responsável DPL/DPO**



➤ CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2019

● PERÍODO DE AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Tendo em vista a necessidade de ajuste no cronograma de monitoramento do PDI 2018-2022, o monitoramento **PARCIAL** de 2019 não foi realizado. No monitoramento **FINAL** anual, o período de avaliação considerou os resultados alcançados de janeiro a dezembro de 2019.

● DIAGNÓSTICO DAS METAS - MONITORAMENTO PARCIAL E FINAL

Monitoramento **PARCIAL**

- **Abaixo do esperado**
Abaixo de 50% da meta prevista
- **Dentro do esperado**
Entre 50% e 100% da meta prevista
- **Revisão/Alteração**
Sinalização para posterior revisão ou alteração



Monitoramento **FINAL**

- **Abaixo do esperado**
Abaixo de 100% da meta prevista
- **Dentro do esperado**
Avaliado apenas no diagnóstico parcial
- **Revisão/Alteração**
Mudanças solicitadas pela unidade (por indicador)
- **Não se aplica**
Não há meta prevista para o período avaliado

No processo de monitoramento, busca-se avaliar o andamento das metas previstas para o exercício. Na etapa **PARCIAL** de avaliação, espera-se que as unidades tenham alcançado pelo menos 50% da meta prevista para o ano, dessa forma adota-se o *status* "Dentro do esperado" caso a meta ainda não tenha sido concluída ou "Abaixo do esperado" caso a unidade não tenha alcançado pelo menos 50% da meta prevista. Contudo, o monitoramento **FINAL** abrange a totalidade do exercício como período de avaliação, assim espera-se que as unidades tenham alcançado 100% da meta prevista para o ano, assim o *status* "Dentro do esperado" não é avaliado na etapa **FINAL**, apenas o *status* "Abaixo do esperado", atribuído para qualquer resultado abaixo da meta prevista. Desde o monitoramento **FINAL** de 2018, o *status* "Revisão/Alteração" foi modificado, conforme descrito na figura acima, para que as mudanças solicitadas pelas unidades sejam sinalizadas separadamente. Também no monitoramento **FINAL** de 2018, o *status* "Não se aplica" foi criado para identificar os indicadores que não possuíam metas definidas para o período de avaliação. Os demais *status* permanecem os mesmos da avaliação **PARCIAL**.



CONSIDERAÇÕES ACERCA DA AVALIAÇÃO PARCIAL E FINAL - 2019

PERCENTUAIS DE EXECUÇÃO DAS METAS

Para o cálculo dos percentuais de execução apresentados no decorrer desse relatório, considera-se apenas o total de metas mantidas para o ano em questão. Dessa forma, avalia-se as metas inicialmente previstas pela unidade para o exercício e retira-se do cálculo as metas excluídas (*status* "Exclusão"). Não são consideradas ainda as metas com *status* "Não se aplica", pois não referem-se ao exercício em avaliação, e as metas com *status* "Revisão/Alteração", pois esse *status* é apenas um indicativo de alterações solicitadas pelas unidades.

INDICADORES TRANSVERSAIS

Desde o Relatório de Monitoramento Avaliação Final: 2018, são apresentados, em seção específica, os resultados alcançados em indicadores transversais. Os indicadores transversais consistem em indicadores agregados que mensuram os resultados dos macroprocessos finalísticos da Universidade de Brasília e de programas e projetos complementares ao planejamento institucional que decorrem da atuação conjunta de múltiplas áreas, englobando o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e demais campos de atuação, os quais contribuem diretamente para o alcance da missão e visão institucionais. Destaca-se que os indicadores transversais são mensurados internamente pelas unidades gestoras dos dados e das informações necessárias ao cálculo dos mesmos ou externamente por órgãos ou entidades responsáveis pela metodologia do indicador, como por exemplo, em *rankings* nacionais e internacionais.



A análise dos resultados relativos aos indicadores transversais deve considerar o ano base e a data de extração dos dados e informações para o cálculo do indicador.



Resultados Institucionais



Para o ano de 2019, as unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, em sua totalidade, planejaram inicialmente 589 metas relacionadas aos objetivos e indicadores de suas respectivas áreas de atuação. Destaca-se que, em 2019, foi realizada a inclusão do CEAD e do PCTec no PDI UnB 2018-2022 e, devido à necessidade de ajuste no cronograma das etapas de monitoramento, apenas a etapa de monitoramento final do ano foi realizada, compreendendo a avaliação da execução das metas entre janeiro e dezembro de 2019.

A partir da análise consolidada, 110 indicadores e suas respectivas metas previstas inicialmente para 2019 foram excluídas por solicitação das unidades, devido, principalmente, à impossibilidade de aferir o indicador proposto e a mudanças internas na estrutura ou nas atividades das unidades solicitantes. Dessa forma, foi avaliada a execução de 479 metas no total. Assim, destaca-se que 47,39% das metas previstas para o ano obtiveram resultados positivos (foram alcançadas conforme planejado para o ano ou apresentaram resultado acima do planejado), dentre essas, 32,77% apresentaram resultado acima do esperado para o ano. Contudo, em comparação aos resultados do monitoramento final de 2018, houve uma redução de 6,68% para as metas com resultado positivo em 2019. Além disso, 70 metas previstas não foram iniciadas e 182 metas apresentaram resultado abaixo do esperado para 2019, tendo em vista as metas estipuladas pelas unidades.

Ressalta-se que os resultados alcançados em 2019 não abrangem as metas com status "Não se aplica" e também com status "Revisão/Alteração", pois, conforme detalhado na metodologia deste relatório, esses status de análise referem-se às metas previstas apenas para outros anos (2018 ou 2020-2022) e à indicação de mudanças solicitadas pelas unidades, respectivamente. Dessa forma, o total de metas para o ano não computa esses casos, os quais são apresentados neste relatório pelo fato de integrarem, de forma individualizada, a análise do monitoramento.

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 70
- Abaixo do esperado: 182
- Alcançada: 70
- Acima do esperado: 157
- Não se aplica: 54
- Exclusão: 110
- Revisão/Alteração: 111

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 589

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 479

 Para mais detalhes, aplique o zoom

METAS COM RESULTADOS POSITIVOS - ALCANÇADAS OU RESULTADO ACIMA DO ESPERADO

ETAPA FINAL DE MONITORAMENTO ANUAL

2018: 54,07% **2019: 47,39%** **2020: A DEFINIR** **2021: A DEFINIR** **2022: A DEFINIR**

- + Conheça o Mapa Estratégico 2018-2022
- + Políticas Institucionais - PDI 2018-2022



Resultados Institucionais



Destaca-se que a execução das metas planejadas pelas unidades contribui diretamente para o alcance das diretrizes institucionais da Universidade, e consequentemente, para o cumprimento da missão e alcance da visão da UnB, conforme descrito no Mapa Estratégico 2018-2022. Além disso, as metas constantes do Planejamento Institucional estão alinhadas à implantação das políticas institucionais e às atividades acadêmico-administrativas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Dessa forma, o desempenho alcançado no Planejamento Institucional reflete-se nos resultados ofertados à sociedade e no reconhecimento da UnB como Instituição de excelência.

Tendo em vista essas considerações, destaca-se que as unidades com maior percentual de metas alcançadas e acima do esperado para o período, com resultado geral igual ou acima de 50%, foram: DEG, DPO, DAF, SPI, GRE, SOC, OUV, INT, SAA, STI, PCTEC e CEAD. Quanto às metas não iniciadas ou com resultado abaixo do esperado para o ano, recomenda-se às unidades responsáveis o desenvolvimento de ações voltadas para o alcance dos objetivos e metas propostas para o ciclo 2018-2022. No tocante às metas em que houve solicitação de revisão/alteração, ressalta-se que o resultado apresentado reflete a necessidade de adequação e atualização do planejamento das unidades, não consistindo em um resultado negativo, pois é um indicativo da maturidade institucional no tocante ao planejamento e das mudanças no ambiente interno e externo da Universidade.

UNIDADES DESTAQUE EM 2019 - MAIOR PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE METAS

ETAPA FINAL DE MONITORAMENTO ANUAL

PERCENTUAL IGUAL OU MAIOR QUE 50% DE METAS ALCANÇADAS OU COM RESULTADO ACIMA DO ESPERADO

DEG: 56,25%	SPI: 50%	OUV: 75%	STI: 66,67%
DPO: 77,27%	GRE: 50%	INT: 53,33%	PCTec: 57,14%
DAF: 59,52%	SOC: 75%	SAA: 66,67%	CEAD: 80%

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 70
- Abaixo do esperado: 182
- Alcançada: 70
- Acima do esperado: 157
- Não se aplica: 54
- Exclusão: 110
- ◆ Revisão/Alteração: 111

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 589

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 479

 Para mais detalhes, aplique o zoom

- + Conheça o Mapa Estratégico 2018-2022
- + Políticas Institucionais - PDI 2018-2022



Indicadores Transversais

A UnB em 2019

Alunos Regulares Registrados em 2019

(efetivamente matriculados durante o ano)

51.032 alunos

- ✓ Graduação: 40.583
- ✓ Mestrado: 5.660
- ✓ Doutorado: 4.398
- ✓ Residência: 391

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Cursos Ofertados em 2019

(cursos e respectivas habilitações)

304 cursos

- ✓ Graduação: 136
- ✓ Mestrado: 93
- ✓ Doutorado: 72
- ✓ Residência: 3

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Diplomados em 2019

(concluintes no ano)

7.252 diplomados

- ✓ Graduação: 5.020
- ✓ Mestrado: 1.575
- ✓ Doutorado: 655
- ✓ Residência: 2

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Corpo Docente Ativo

(titulação)

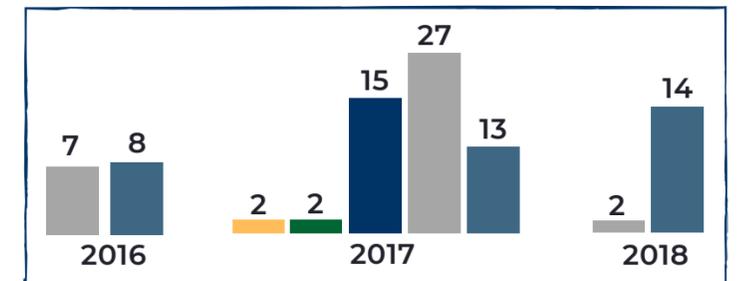
2.599 docentes

- ✓ Graduação: 6
- ✓ Especialista: 12
- ✓ Mestrado: 162
- ✓ Doutorado: 2.418

Fonte: SIAPE (03/01/2020)

Conceito ENADE

Gráfico 1 - Conceito ENADE 2016-2018 (Ciclo 2019 ainda sem resultados)



Fonte: INEP

Rankings nacionais e internacionais

9ª Posição e 6ª colocação no quesito "Ensino" Ranking Universitário Folha (RUF)
+ Conheça o RUF

751-800ª no QS Mundial
70ª no QS Brics
27ª no QS América Latina
QS World University Rankings (QS)
+ Conheça o QS

25 cursos estrelados
Guia da Faculdade - Quero Educação
+ Conheça o Guia do Estudante

801-1000ª no THE Mundial
151-200ª no THE Golden Age
201-250ª no THE Economias Emergentes
15ª no THE América Latina
10ª no THE Brasil
Times Higher Education (THE)
+ Conheça o THE

12ª no Brasil
824ª no mundo
Center for World University Rankings (CWUR)
+ Conheça o CWUR

593ª no Mundo
223ª nas Américas
69ª no Brics
14ª na América Latina
9ª no Brasil
Web of Universities
+ Conheça o Web of Universities

Nota 4*
Índice Geral de Cursos (IGC)
+ Conheça o IGC

*Recurso submetido pela UnB ao Inep em fase de avaliação.



Planos e Políticas Complementares

PDTIC

**Plano Diretor de
Tecnologia da Informação
e Comunicação**

+ PDTIC 2019-2022

Gestão de Riscos

**Política de Gestão de
Riscos e Implementação**

+ Gestão de Riscos UnB

Internacionalização

**Plano de
Internacionalização
2018-2022**

+ Internacionalização UnB

PLS

**Plano de Logística
Sustentável**

+ PLS 2018-2021

Plano de Integridade

**Plano de Integridade
2019-2021**

+ Plano de Integridade UnB

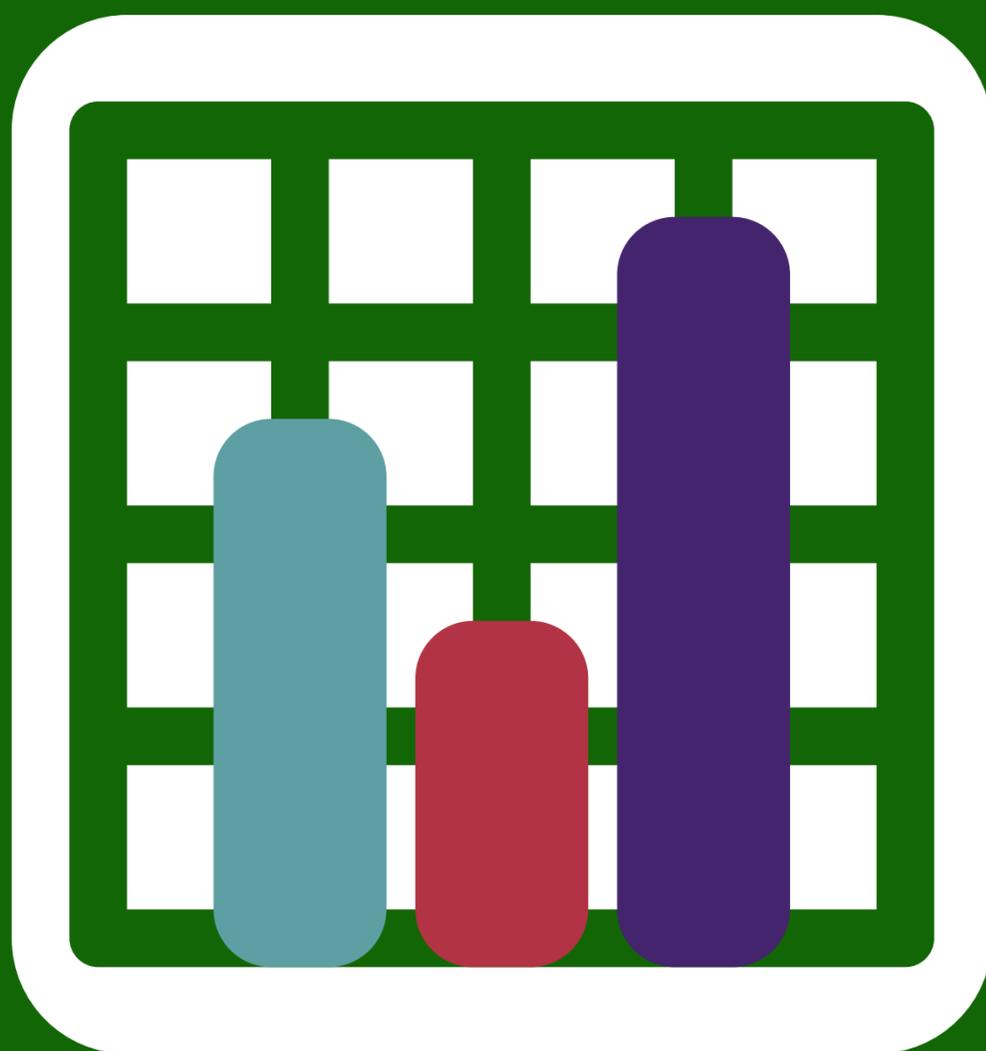
Plano de Obras

**Plano de Obras
UnB**

+ Plano de Obras



Resultados por Unidade



Nesta seção, serão apresentados os resultados alcançados pelas unidades integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília.



Os resultados contidos neste relatório referem-se ao monitoramento final do exercício. Período de avaliação: janeiro a dezembro de 2019.

Decanato de Ensino de Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 2
- Abaixo do esperado: 5
- Alcançada: 2
- Acima do esperado: 7
- Não se aplica: 1
- Exclusão: 13
- Revisão/Alteração: 6

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 29

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 16

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Estratégico 2018-2022, o Decanato de Ensino de Graduação (DEG) estabeleceu 4 objetivos, sendo eles “Melhorar o fluxo dos processos do ensino de graduação”; “Promover o ensino de graduação com qualidade”; “Melhorar os resultados da avaliação Institucional” e “Consolidar uma política de acompanhamento, apoio e permanência acadêmica”. Após as alterações solicitadas pelo DEG, seu planejamento para 2019 foi composto por 16 indicadores e suas respectivas metas.

As metas com status alcançado e acima do esperado totalizaram 56% do total. Dentre elas estão o número de publicações/atualizações no site do DEG relativo aos fluxos de processos de editais, manuais, estágios e inscrição em eventos; o tempo de resposta dos processos de solicitação de reintegração e de termos de estágio; o percentual de coordenadores que participaram do mini-curso de formação de coordenadores; o número de eventos coordenados pelo DEG; o número de editais lançados voltados ao apoio acadêmico; o número de bolsa de monitoria com remuneração e sem remuneração e os eventos divulgados pelo DEG no âmbito das licenciaturas. Os principais fatores que contribuíram para o resultado dessas metas foram: as melhorias realizadas nos fluxos de trabalho, na reorganização e comunicação interna do decanato; a adesão a programas externos de concessão de bolsas para graduação e os recursos financeiros direcionados à política de acompanhamento, apoio e permanência acadêmica.

Já no tocante às metas com desempenho abaixo do esperado, a elaboração e aprovação da norma interna sobre disciplinas semipresenciais para cursos presenciais da graduação e o modelo de instrumento de avaliação da disciplina na UnB, estão na fase de aprovação no CEPE e CEG, respectivamente. Os demais resultados foram impactados pela insuficiência de recursos financeiros.

Quanto as 2 metas com status de não iniciada, foram justificadas pela implementação do sistema SIGAA que inviabilizou a manutenção da meta. A definição de nova meta e prazo depende de ajustes junto ao CPD. Ressalta-se que as 13 metas previstas para o ano de 2019 foram excluídas, dentre essas 6 pertencem ao objetivo “Melhorar os resultados da avaliação institucional”. Essas metas serão substituídas por indicadores de retenção e evasão, a metodologia de cálculo será realizada em conjunto com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO). Por fim, 6 metas sofreram algum tipo de revisão/alteração pois no decorrer do ano o DEG identificou que outras estratégias se mostraram mais adequadas para alcançar seus objetivos.

- + Conheça o DEG
- + Objetivos, indicadores e metas do DEG

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pós-Graduação (DPG) estabeleceu 7 objetivos em seu planejamento para o período de 2018-2022: 1. Informatizar os processos do ProIC; 2. Proporcionar a inclusão de alunos e docentes na pesquisa; 3. Fomentar políticas para a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação; 4. Fomentar a eficiência na formação discente; 5. Fomentar a expansão dos Programas de Pós-Graduação; 6. Descentralizar processos; 7. Fomentar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação. A partir desses objetivos, foram definidos 26 indicadores, dos quais 23 possuem meta para 2019.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance das metas estão o apoio e engajamento do CPD em conjunto com a equipe do PROIC no mapeamento dos processos; o aplicativo desenvolvido para obter informações sobre a pós-graduação da UnB a partir de bases externas; a criação de sistema de monitoramento e avaliação dos programas de pós-graduação com os principais indicadores de desempenho e oficinas de trabalho junto com os programas de pós-graduação; seminários realizados para orientação dos coordenadores dos PPGs para mapeamento das métricas e geração de estratégias internas; estímulo para publicação de editais para credenciamento de novos docentes; aumento do número de professores visitantes fomentado pelo Programa CAPESPrint; o estímulo a ampliação e fortalecimento da cooperação internacional através de pesquisas relacionadas aos temas das áreas dos PPGs.

Em determinados indicadores o resultado não foi satisfatório em razão de dificuldades de integração ou aplicação de sistemas para determinar indicadores; número exíguo de servidores; falta de pessoal nas secretarias de pós-graduação; falta de preparação dos discentes para acompanhar aulas em línguas estrangeiras e falta de infraestrutura da SGP para apoiar os professores estrangeiros.

+ Conheça o DPG

+ Objetivos, indicadores e metas do DPG

Decanato de Pós-Graduação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 4
-  Abaixo do esperado: 12
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 6
-  Não se aplica: 3
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 9

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 26

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 23

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Pesquisa e Inovação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 15
- Abaixo do esperado: 18
- Alcançada: 2
- Acima do esperado: 18
- Não se aplica: 13
- Exclusão: 2
- Revisão/Alteração: 30

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 55

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 53

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) apresentou 53 metas em 2019. Deste total, a unidade alcançou 20 metas (status alcançada e acima do esperado) no ano, o que corresponde a 38%. Destaca-se, ainda, que 15 metas previstas para o exercício não foram iniciadas e que 18 metas ficaram abaixo do esperado para 2019.

Com relação aos fatores que contribuíram para o desempenho das metas e alcance dos objetivos do DPI, podem ser destacadas a utilização da plataforma Stela Experta, que facilitou a obtenção de dados; um maior acompanhamento dos analistas junto aos gestores de projetos; a realização de cursos e palestras de difusão da cultura de propriedade intelectual; e a reformulação das ações junto aos departamentos, com vistas a agregar valor ao empreendedorismo e às atividades de extensão.

Já no que diz respeito aos fatores que dificultaram o alcance das metas, ressalta-se a redução significativa da equipe ao longo de quase todo o ano; mudanças na legislação que desmotivaram as empresas para novas parcerias; redução da disponibilidade de editais internacionais; dados desatualizados e dispersos; e baixa taxa de resposta ao questionário por parte das unidades acadêmicas e coordenadores das infraestruturas de pesquisa.

As 13 metas classificadas como não se aplica são decorrentes, especialmente, de indicadores novos, criados a partir de desmembramentos de indicadores propostos anteriormente. Além disso, alguns indicadores começarão a ser aferidos a partir de 2020 em virtude da necessidade de mapeamento ou diagnóstico prévios, que foi realizado nos anos de 2018 e/ou 2019.

Por fim, foram solicitadas revisões/alterações em 30 indicadores. Alguns indicadores foram desmembrados para assim apresentar uma aferição mais completa de algumas variáveis e outros tiveram suas metas, suas fórmulas de cálculo ou textos dos indicadores alterados.

- + Conheça o DPI
- + Objetivos, indicadores e metas do DPI

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Extensão (DEX) apresentou inicialmente 14 indicadores para o exercício de 2019. Contudo, um dos indicadores com meta prevista para esse ano foi excluído em função da substituição do sistema SIEX pelo SIGAA. Considerando os demais indicadores e metas mantidas, verificou-se que a unidade alcançou 5 metas (3 acima do esperado e 2 alcançadas), correspondendo a 38,46% do total. Os fatores que contribuíram para o alcance dessas metas são: reconhecimento da importância da institucionalização dos Colegiados de Extensão nas unidades acadêmicas pelos membros das Câmaras de Extensão e pelas direções das unidades; compartilhamento de experiências de colegiados e de outras instituições; conhecimento prévio da equipe acerca de periódicos acadêmicos; capacitação da equipe em plataforma de gestão de periódicos; participação ativa dos membros da CEX e da Direção das Unidades; doação de obras; engajamento de artistas e servidores e; planejamento e suporte da Universidade de Brasília para expansão do número de exposições artísticas.

Já o percentual de metas com classificação abaixo do esperado, corresponde a 53,84%. Como fatores que dificultaram o alcance das metas previstas estão: a falta de recursos para projetos de extensão, a perda de servidores, o baixo orçamento para implementação de mais uma casa de cultura e de uma nova residência artística internacional, a falta de recursos para compra de material de acondicionamento do acervo e a burocracia que envolve o processo de incorporação de bens culturais ao patrimônio da UnB.

+ Conheça o DEX

+ Objetivos, indicadores e metas do DEX

Decanato de Extensão

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 7
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 3
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 6

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 14

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 13

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Assuntos Comunitários

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 15
- Abaixo do esperado: 8
- Alcançada: 5
- Acima do esperado: 13
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 7
- Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 48

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 41

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) apresentou inicialmente 48 indicadores para o exercício de 2019. No monitoramento final de 2019, foi solicitada a exclusão de 7 indicadores e suas respectivas metas. Dessa forma, em 2019 foram analisadas o total de 41 metas mantidas para o ano.

Sendo assim, 43,9% das metas planejadas apresentaram desempenho satisfatório (status alcançada ou acima do esperado). Dentre essas, destaca-se a redução para 7% o percentual dos estudantes PPAES evadidos por semestre e para 13% o percentual de estudantes PPAES que ultrapassam o tempo regular mais dois (semestres) do respectivo curso. Destaca-se também, que o percentual de satisfação dos usuários dos Restaurantes Universitários (Total todos os campi) atingiu 84,6%, assim como o percentual de adequação nutricional dos cardápios, baseado nas recomendações subjetivas do Guia Alimentar da População Brasileira alcançou 90%. Quanto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas efetivamente atendidos em serviços do PPNE, dos que estão cadastrados no banco de dados do PPNE, 100% dos estudantes foram atendidos. A equipe do PPNE visitou 40% dos Conselhos dos Institutos e das Faculdades da Universidade com a finalidade de divulgar os direitos dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas e as ações do PPNE. Houve uma ampliação de ações de promoção da Saúde, Acolhimento e Prevenção de IST e HIV/Aids e outros agravos à saúde, assim como, o número de pessoas aconselhadas e testadas para HIV, Sífilis & Hepatites B e C, ampliou-se também o número de pessoas com demandas de saúde mental acolhidas e referenciadas para o cuidado.

Vários fatores contribuíram para o alcance das metas planejadas pelo DAC, dentre eles: o novo sistema utilizado para a assistência estudantil, a celeridade na análise dos estudos, bem como uma fiscalização mais rigorosa.

Em relação ao RU, houve adequação do cardápio de acordo com os feedbacks dados pelos seus usuários, bem como por meio das reuniões técnicas realizadas com a empresa contratada para viabilizar os ajustes nos cardápios. Além disso, houve melhorias nos processos realizados por todas as diretorias. As metas não iniciadas são referentes às pesquisas ainda não implementadas, ao mapeamento das organizações comunitárias, bem como ao percentual de estudantes com deficiência e necessidades educacionais evadidos da Universidade.

- + Conheça o DAC
- + Objetivos, indicadores e metas do DAC

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) apresentou inicialmente 41 indicadores para o exercício de 2019. Destes, 19 indicadores e suas respectivas metas foram excluídos devido à necessidade de reformulação do planejamento do DPO para o ciclo 2018-2022, pois observou-se que os indicadores institucionais referentes à execução do PDI e seus respectivos planos e políticas complementares, além do acompanhamento dos rankings nacionais e internacionais, devem ser avaliados de forma global dado que resultam de ações institucionais integradas de diversas unidades da Universidade.

Dessa forma, no monitoramento final de 2019, foram avaliadas 22 metas. Deste total, foram alcançadas 77,27% das metas previstas para o ano, sendo que dentre essas 45,45% apresentaram resultado acima do esperado, contribuindo para a realização com excelência da diretriz institucional do Decanato que consiste em "Fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentária e de avaliação, voltadas para o desenvolvimento institucional". Destaca-se que apenas 3 metas apresentaram resultado abaixo do esperado e 2 metas não foram iniciadas. Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se: implementação de melhorias no processo de análise da execução das metas e indicadores que compõem o PDI 2018-2022; envolvimento das áreas competentes na execução das ações previstas no Plano de Integridade UnB 2019-2021; apoio da Administração Superior da Universidade no tocante à implementação da Gestão de Riscos; ampla divulgação das ações, dos eventos e dos documentos relacionados à autoavaliação em parceria com a SECOM e a UnBTV; definição de estudos temáticos prioritários; coleta informatizada de informações para os relatórios institucionais; capacitação das equipes do decanato; e necessidade de formalização das estruturas da Universidade. Além disso, no âmbito orçamentário destacam-se as seguintes ações: remanejamento de 15% de créditos orçamentários de despesas correntes para orçamento de investimento, conferindo agilidade na adesão de atas para compra de equipamentos; alocação de recursos para uso exclusivo no Almoxarifado Central e para a estrutura PRC/Serviços no SIPAC, viabilizando a solicitação de requisições de serviço; designação de grupo de trabalho para desenvolvimento de nova metodologia para alocação orçamentária em planos internos; aprovação prévia da matriz de distribuição de recursos pelos colegiados superiores; ações sensibilização dos gestores de programas orçamentários que integram a Lei Orçamentária Anual (LOA) da Universidade quanto à importância da execução dos recursos orçamentários disponibilizados, além do acompanhamento sistemático da execução das ações orçamentárias; e o atendimento hábil aos gestores das unidades acadêmicas e administrativas quanto à alocação e execução orçamentária.

Já com relação aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressaltam-se: atrasos na entrega das informações de monitoramento solicitadas às unidades; preenchimento divergente das orientações encaminhadas nas planilhas de monitoramento; priorização das atividades relativas ao recredenciamento institucional, com impacto nos prazos de entrega de algumas atividades das diretorias do decanato; poucos modelos de gestão de riscos implementados e consolidados no âmbito das universidades públicas federais; baixa participação dos técnicos administrativos e dos discentes da Universidade nas ações de autoavaliação; inacessibilidade aos microdados que compõem rankings externos de avaliação; relatórios sem o detalhamento necessário e incongruências do SIPAC com relação ao SIAFI, dado que a utilização do SIPAC é recente na Universidade; bloqueio de créditos orçamentários ao longo do exercício e liberação tardia dos mesmos; metodologia para apuração sistemática de custos ainda em avaliação; migração dos sistemas internos para o SIGUnB (SIGAA e SIPAC), dificuldade de conciliar a presença de todos os agentes nas reuniões de modelagem/remodelagem de processos; e a existências de estruturas organizacionais ainda não formalizadas dada a não disponibilidade de funções gratificadas.

+ Conheça o DPO

+ Objetivos, indicadores e metas do DPO

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 2
- Abaixo do esperado: 3
- Alcançada: 7
- Acima do esperado: 10
- Não se aplica: 4
- Exclusão: 19
- Revisão/Alteração: 5

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 41

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 22

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

Decanato de Administração

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 2
-  Abaixo do esperado: 15
-  Alcançada: 6
-  Acima do esperado: 19
-  Não se aplica: 9
-  Exclusão: 11
-  Revisão/Alteração: 10

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 53

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 42

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Administração (DAF) apresentou inicialmente 53 indicadores para 2019. No monitoramento final de 2019, a unidade solicitou a exclusão de 11 indicadores, dessa forma, para o presente monitoramento, foram avaliadas 42 metas. Deste total, o DAF alcançou 25 metas (status alcançada e acima do esperado) no ano, correspondendo a 59,52% do total.

Como fatores que contribuíram para o alcance das metas foram citadas: alterações na estrutura organizacional do Decanato; implementação do SIPAC com atuação proativa do CPD, da Comissão do SIG e da das áreas negociais; internalização de novas rotinas; capacitação continuada dos servidores; e reposição, ainda que parcial, do quadro de pessoal. Destacam-se também as mudanças na legislação aplicada à Contabilidade Pública e à licitações e contratos que resultaram na simplificação dos procedimentos; a implantação de novo formato de trabalho baseando-se na IN 05/2017 com a formalização de Equipes de Planejamento para a confecção dos documentos necessários; a formalização do início da sessão do pregão somente após todos os pedidos de esclarecimentos; e o envio de memorandos com antecedência de 180 dias ao término de vigência dos contratos para verificar a necessidade de manutenção, alteração ou encerramento dos mesmos.

Também contribuíram para o alcance dos resultados do DAF: a obrigatoriedade do fiscal ter treinamento para operar a fiscalização nos sistemas adotados pela UnB; o comprometimento com relação ao atendimento dos processos sub-judice; os novos normativos sobre revisão de custos fixos; a verificação aprimorada dos custos praticados; a verificação da real necessidade dos volumes dos objetos contratados; a inclusão de índices oficiais de reajustes nos contratos atuais e novas contratações; o acompanhamento diário da cotação das principais moedas internacionais e da disponibilidade financeira da Instituição; a abertura de canais de mais canais de comunicação com a comunidade universitária; e a introdução leilão online.

Como fatores que dificultaram o alcance das metas previstas pelo DAF, destacam-se: demandas judiciais e exigências dos órgãos de controle (TCU, CGU, AGU, STN) e do MEC agravadas pelo volume e complexidade dos processos; reestruturações significativas das unidades do DAF e um volume considerável de alterações da legislação vigente; dificuldade de reduzir o número de dispensas com fulcro; falta de planejamento da compra de forma prévia ao início do processo de compra; dificuldade no entendimento das unidades quanto aos requisitos enumerados pela IN MPOG 05/2017; sobreposição de atividades rotineiras e de fiscalização aos servidores indicados e nomeados como fiscais; encerramento do contrato de gestão entre o MEC e Cebraspe que levou ao retrocesso do planejamento de várias ações; falta de formalização da participação do Cebraspe nos processos sub-judice; a legislação federal, que permite as empresas a realizarem o aumento do salário dos servidores por dissídio/acordo coletivo, porém o orçamento da Universidade não acompanha este acréscimo; variação cambial frequente; ausência da entrega de material pelas empresas fornecedoras; resistência da comunidade universitária em acatar as orientações e normas sobre concessão de suprimento de fundos; e quantidade excessiva de processos de retenções tributárias a conciliar.

Por fim, ressalta-se que foram inseridos novos objetivos e indicadores ao planejamento do DAF em decorrência da incorporação do planejamento das coordenações CoAG/HUB, CCV e CCP à DACP.

-  Conheça o DAF
-  Objetivos, indicadores e metas do DAF

Análise da Execução do Planejamento

O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) definiu 30 metas para o exercício de 2019. Deste total, 11 foram alcançadas ou apresentaram resultados acima do esperado, correspondendo a 36,7% do total. Em relação a essas metas, destacam-se os seguintes fatores que contribuíram para o alcance dos resultados esperados: a organização do fluxo de trabalho; a implementação do dimensionamento da força de trabalho; o provimento de cargos vagos; a retenção da força de trabalho; a disponibilidade de normativos atualizados; a cooperação da equipe do decanato; e a elaboração de programas de capacitação específicos, bem como a capacitação de servidores.

Além disso, 56,7% do total de metas para 2019 apresentou desempenho abaixo do esperado. Associados a essas metas estão os seguintes objetivos: implementar o plano de desenvolvimento do PCCTAE; manutenção da força de trabalho e correto dimensionamento; agilizar o processo de aposentadorias; promover a saúde ocupacional; prevenir a acumulação indevida de cargos; realizar o assentamento funcional digital; e reduzir o tempo médio de processos internos.

Entre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas, segundo relato da unidade, ressaltam-se: os cortes orçamentários que forçaram a revisão das ações planejadas para o exercício; atualizações constantes do SIGRH gerando retrabalho em processos de trabalho; mudanças constantes na legislação de pessoal; dificuldade de comunicação interna DGP/unidades UnB; a desatualização do banco de dados dos sistemas de pessoal da UnB gerando demora na localização de servidores e questões sistêmicas que dificultam a prestação das informações que compõem os indicadores do decanato. Houve solicitação para exclusão e revisão/alteração de indicadores e metas.

+ Conheça o DGP

+ Objetivos, indicadores e metas do DGP

Decanato de Gestão de Pessoas

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 17
-  Alcançada: 7
-  Acima do esperado: 4
-  Não se aplica: 3
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 30

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 29

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Prefeitura da UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 7
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 5
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 6
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 20

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 14

Análise da Execução do Planejamento

A Prefeitura da UnB (PRC) definiu 7 objetivos em seu planejamento: 1. Fomentar a Segurança Institucional; 2. Melhorar o processo de manutenção predial e urbana; 3. Melhorar a gestão de resíduos; 4. Melhorar a Gestão dos serviços de limpeza e manutenção paisagística; 5. Aperfeiçoar a gestão de transportes; 6. Otimizar a gestão de manutenção de equipamentos; e 7. Aprimorar o processo de logística. Para o exercício de 2019, após a revisão dos objetivos e metas em 2018, dos 20 indicadores definidos inicialmente, a unidade apresentou o acompanhamento dos resultados referentes a 14 deles. Em razão de dificuldades para apuração dos dados, a unidade solicitou a exclusão de 6 indicadores com metas previstas para 2019.

Dessa forma, para o presente monitoramento, foram avaliadas 14 metas, das quais a PRC alcançou resultados positivos em 6 (metas alcançadas e acima do esperado) nesse ano. Para o alcance dessas metas contribuíram fatores como: a parceria e apoio de órgãos de segurança pública e da NOVACAP; o apoio de unidades como o GRE e CPD; a aplicação de metodologias de gerenciamento para melhorar a gestão e redução de resíduos perigosos; o adequado dimensionamento da escala dos trabalhadores da limpeza; e o bom relacionamento com as empresas contratadas. Entre os resultados positivos, destaca-se como uma medida importante para a melhoria da segurança nos campi a ampliação em 1.066% do sistema de videomonitoramento externo (CFTV). A execução do planejamento da PRC para o ano apresentou desempenho abaixo do esperado em 7 metas.

Análise da Execução do Planejamento

A Auditoria Interna da Universidade de Brasília apresentou 6 indicadores para o ano de 2019. Destes, 5 já estavam previstos e 1 foi acrescentado. O novo indicador refere-se à implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) na Auditoria. Destaca-se que, em 2019, ocorreu a revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2019 a 2022. Segundo a unidade, a necessidade de revisão ocorreu para que o planejamento pudesse refletir melhor os desafios dos próximos anos, por meio de um amplo debate com todos os servidores sobre os aperfeiçoamentos que serão buscados pela unidade.

Do total planejado para o ano, 2 indicadores foram alcançados ou apresentaram resultado acima do esperado, são eles: “Percentual de desenvolvimento das competências previstas no plano de capacitação de auditores” e “Percentual de execução do projeto de implementação do PGMQ na AUD”. No primeiro, o fator que contribuiu para o alcance da meta planejada foi a equipe ter cumprido carga horária de capacitação superior à meta prevista, contribuindo com resultado acima do esperado. Já no segundo indicador, a principal ação que contribuiu para o alcance da meta foi a criação do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Implementação do projeto em questão, por meio do Ato da Auditoria Interna nº 04/2019.

Com resultado “abaixo do esperado” encontram-se 3 indicadores: “Percentual de Ações do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) implementadas”; “Percentual de implantação do sistema da AUD”; e “Percentual de elaboração do manual de procedimentos de auditoria”. Quanto às ações da PAINT, ressalta-se que a ausência de processos padronizados (falta de sistema); a demora no atendimento das demandas solicitadas pela auditoria; além de procedimentos de supervisão, monitoramento e execução ainda incipientes, dificultaram o alcance da meta. No que diz respeito ao indicador “Percentual de elaboração do manual de procedimentos de auditoria”, a meta ficou abaixo do esperado, mas a equipe da AUD já iniciou a minuta do Manual de Auditoria Interna, bem como padronizou o documento referente às Ordens de Serviços de Auditoria.

Cabe ressaltar ainda que o indicador, “Percentual de mapeamento dos processos de trabalho da AUD”, será avaliado somente em 2020.

Por fim, não houve solicitação para exclusão de indicador e foi solicitada revisão/alteração de 2 indicadores. Para o próximo monitoramento, em 2020, novas metas foram propostas devido à revisão do Planejamento Estratégico da unidade.

Auditoria Interna

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 2

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 6

 Conheça a AUD

 Objetivos, indicadores e metas da AUD

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Secretaria de Patrimônio Imobiliário

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 3
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 2
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 10

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 8

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) propôs inicialmente 10 metas para o exercício de 2019, sendo que no monitoramento final de 2019, a unidade solicitou a exclusão de 2 indicadores e suas respectivas metas, devido à dificuldade de mensurar seu desempenho ao longo dos anos. Considerou-se então para o monitoramento final de 2019 as 8 metas mantidas durante o ano. Nesse sentido, alcançou-se desempenho satisfatório em 62,5% das metas (metas com desempenho alcançado e acima do esperado). Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, podem ser destacados: agilidade e otimização do atendimento de manutenções; melhoria dos imóveis disponíveis para locação; agilidade na execução dos processos de entrada e rescisão, principalmente, após a implementação do peticionamento eletrônico; implementação de novas ferramentas de controle e maior fiscalização. A meta alcançada refere-se à redução do indicador relativo à quantidade de rescisões efetivadas, integrante do objetivo de aprimorar o gerenciamento de imóveis e o fomento para a rotatividade dos termos de ocupação e retenção de inquilinos. Ressalta-se que a meta para a rotatividade dos imóveis residenciais alcançou resultado acima do esperado em 2019, com redução expressiva. De igual maneira, com resultado acima do esperado, podem ser citadas as metas relativas à quantidade de recuperações estruturais e ao percentual de recuperação das áreas comuns dos imóveis residenciais e comerciais, as quais integram o objetivo de dar continuidade ao programa de recuperação dos imóveis em curso, para preservação do patrimônio imobiliário.

No tocante às metas com resultado abaixo do esperado, destacam-se as relativas ao percentual de imóveis ocupados e ao percentual de inadimplência, incluídas, respectivamente, nos objetivos de aprimorar o gerenciamento de imóveis e o fomento para a rotatividade dos termos de ocupação e retenção de inquilinos, e de melhorar a eficiência do sistema de inadimplência. Cumpre destacar, ainda, que somente uma meta que corresponde ao indicador percentual de alienação de salas comerciais, coberturas e vagas de garagens, não foi iniciada em 2019. Dentre os fatores que dificultaram a execução dessa meta, destaca-se: não haver autorização formal para proceder às alienações, o que inviabilizou a execução do indicador.

Análise da Execução do Planejamento

O Gabinete da Reitora apresentou 4 metas para o exercício de 2019 relacionadas aos seguintes objetivos: 1. Auxiliar a Reitoria no cumprimento das demandas externas, internas e de órgãos de controle; e 2. Implantar a política de sustentabilidade na UnB.

Do total de metas, pode-se observar que a unidade desenvolveu ações efetivas no decorrer no exercício com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, apresentando desempenho satisfatório em 2 metas previstas (metas com desempenho alcançado e acima do esperado).

Entre os fatores que permitiram o resultado acima do esperado do objetivo de apoiar a Magnífica Reitora nas demandas da Comunidade Acadêmica, estão a otimização dos processos de recebimento, envio e resposta a representantes, convidados e convocados em determinados compromissos, acompanhados pelo monitoramento e acompanhamento da agenda da Magnífica Reitora. Por outro lado, a criação da Secretaria de Meio Ambiente por Resolução do Conselho Universitário e o entendimento sobre a importância de ações de sustentabilidade possibilitaram o alcance do objetivo de Implantação da Política de sustentabilidade na UnB.

Relativo aos objetivos com resultado abaixo do esperado, a unidade destacou como fatores que dificultaram o grande volume de processos, déficit de pessoal para atender a todas as demandas, e a atribuição de processos a unidade quando sua manifestação ou sua ação ainda não são necessárias. Por fim, ressalta-se que não foi solicitada a inclusão ou exclusão de indicadores e metas.

Gabinete da Reitoria

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 2
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 4

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 4

 Conheça o GRE

 Objetivos, indicadores e metas do GRE

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Subsecretaria de Órgãos Colegiados

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 2
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 6

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 4

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Estratégico de 2019, do ciclo do PDI 2018-2022, a Subsecretaria de Órgãos Colegiados (SOC) estabeleceu 2 objetivos, sendo eles “Melhorar a eficiência no atendimento das demandas dos conselhos”; e “Informatizar o processo de contagem dos votos nas reuniões”, sendo divididos em 4 indicadores e suas respectivas metas.

As metas com status alcançado e acima do esperado totalizaram 75% do total. Dentre elas estão a quantidade de reuniões de conselhos realizadas ao ano; o tempo médio de resposta dos processos sob análise dos Conselheiros até a deliberação final; e percentual de Implantação do módulo do SIGRH Colegiados. Os principais fatores que contribuíram para o resultado dessas metas foram o respeito às normas internas de tramitação nas unidades administrativas; os processos relatados no prazo; o suporte da Secretaria de Tecnologia da Informação; e a disponibilidade do Arquivo Central.

Já no tocante à meta com desempenho abaixo do esperado, qual seja, percentual de implantação de sistema de votos informatizado, foram desenvolvidas atividades junto ao Gabinete da Reitora e à Secretaria de Tecnologia da Informação para reestruturação do sistema de votação, no entanto, as dificuldades se deram em razão da infraestrutura do auditório e da indisponibilidade de software que atenda integralmente à demanda.

Quanto às 2 metas excluídas, foi identificado que uma delas estava em duplicidade. A outra exclusão se deu em virtude de a Unidade entender se tratar de objetivo não compatível com suas competências.

Por fim, 1 meta sofreu alteração para os anos de 2020, 2021 e 2022, pois no decorrer do ano de 2019, a SOC identificou que o tempo médio de resposta dos processos sob análise dos Conselheiros até a deliberação final deveria ser dilatado, porém ainda em conformidade com o prazo legal estipulado pela lei 9.784/1999.

-  Objetivos, indicadores e metas da SOC
-  Conselhos e câmaras da UnB

Análise da Execução do Planejamento

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) apresentou, inicialmente, 5 indicadores para o ano de 2019. Do total, 1 indicador teve o resultado alcançado, 3 obtiveram resultado abaixo do esperado e 1 foi excluído por solicitação da unidade. Dessa forma, no monitoramento de 2019 foram avaliados somente 4 indicadores.

O indicador alcançado foi referente ao “Número de comissões apuratórias permanentes”. Dentre os fatores que contribuíram para o alcance desse indicador destacaram-se o gerenciamento, o acompanhamento e a orientação às comissões por partes dos servidores da CPAD, além da colaboração das unidades na liberação de servidores.

Os 3 indicadores que ficaram com resultado abaixo do esperado foram: “Número de procedimentos apuratórios analisados”, “Número de processos disciplinares cadastrados no CGU-PAD” e “Número de servidores a serem capacitados em curso de processo administrativo disciplinar e sindicância, em conjunto com o PROCAP”. No tocante aos fatores que dificultaram o alcance dessas metas, pode-se citar como principais: a capacitação dos servidores ter ocorrido no curso do andamento das apurações; a falta de interesse de servidores em participar de comissões disciplinares, gerando alta rotatividade de membros; e a inexperiência dos membros da comissão permanente.

Não houve inclusão de indicadores e metas, no entanto, por solicitação da CPAD, os quatro indicadores serão alterados para o próximo monitoramento. As mudanças têm por objetivo adequar os indicadores aos percentuais de trabalho realizado pela unidade e estão relacionados à alteração no número de processos em tramitação na unidade; ao cadastro no sistema CGU-PAD de todos os procedimentos apuratórios que resultam em comissões investigativas; e ao número de servidores integrantes de comissões permanentes.

Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 1
-  Acima do esperado: 0
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 4

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 5

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 4

Ouvidoria

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 0
- Abaixo do esperado: 4
- Alcançada: 5
- Acima do esperado: 7
- Não se aplica: 4
- Exclusão: 1
- Revisão/Alteração: 8

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 17

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 16

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Estratégico 2018-2022, a Ouvidoria (OUV) estabeleceu 6 objetivos, sendo eles "Reestruturar, consolidar e divulgar a Ouvidoria para a comunidade universitária"; "Implementar projeto de comunicação da OUV, refazendo a página e melhorando o acesso e a divulgação de dados"; "Implantar a Ouvidoria proativa"; "Capacitar os servidores da OUV/SIC"; "Implementar a transparência ativa"; e "Consolidar a estrutura do SIC, sensibilizando a comunidade universitária acerca de seu papel". Após as alterações solicitadas pela OUV, seu planejamento para 2019 foi composto por 19 indicadores e suas respectivas metas.

Em 2019, as metas com status alcançado e acima do esperado totalizaram 75% do total. Dentre essas, estão o índice de resolutividade das manifestações apresentadas; o percentual de satisfação em pesquisa em relação aos serviços da Ouvidoria; e a quantidade de áreas trabalhadas para construção da política de transparência ativa da UnB. Os principais fatores que contribuíram para o alcance das metas previstas foram o trabalho contínuo da equipe no sentido de que os prazos fossem respeitados pelas Unidades e o comprometimento por parte das Unidades em geral no atendimento às demandas da OUV.

Dentre os fatores que dificultaram o alcance das metas com desempenho abaixo do esperado (25%), destacam-se: excesso de trabalho por parte da Equipe da OUV, além da ausência de retorno por parte das Unidades; e a mudança de cultura institucional no que tange à publicização das informações e à emissão de respostas por parte da área.

No tocante à meta excluída, destaca-se que a OUV solicitou a retirada da meta referente ao índice de classificação e desclassificação anual dos documentos, em virtude de não ser a unidade responsável por essa classificação, realizando apenas seu monitoramento. Por fim, a OUV solicitou 8 revisões/alterações em metas, indicadores e/ou cálculos.

Análise da Execução do Planejamento

Para o Planejamento Estratégico 2018-2022, a Secretaria de Comunicação (Secom) estabeleceu 3 objetivos, sendo eles “Reestruturar e modernizar a Secom”; “Fortalecer a imagem institucional” e “Promover a integração da área de comunicação dos campi”. Após as alterações solicitadas pelo Secom, seu planejamento para 2019 foi composto por 19 indicadores e suas respectivas metas.

Em 2019, as metas com status alcançado e acima do esperado totalizaram 26% do total. Dentre essas, estão projeto de elaboração e implementação de Assessoria Ativa e o projeto de atualização do Setnof, o banco de dados da assessoria de imprensa da Secom. Os principais fatores que contribuíram para o alcance das metas previstas foram a presença de uma jornalista na equipe da assessoria de imprensa e o apoio da Administração Superior em relação ao projeto de assessoria ativa.

Dentre os fatores que dificultaram o alcance das metas com desempenho abaixo do esperado (47%), destacam-se: a Secom em razão da quantidade de demandas teve que priorizar algumas atividades em detrimento de outras, a falta de apoio especializado em processos organizacionais, a redução do quadro de repórteres, fotógrafos e diagramadores, o limite da STI em atender múltiplas demandas simultaneamente, considerando que precisou priorizar o módulo de atendimento a imprensa em razão da desativação não prevista do Sistema SACI, os poucos parceiros externos dispostos a ajudar na elaboração de projetos mais complexos.

No tocante às metas não iniciadas, ressalta-se os indicadores relativos ao projeto para produção de conteúdos multimídia, a capacitação de servidores responsáveis pela manutenção dos sites, a criação de galeria de fotos via portal UnB, o desenvolvimento de modelos para produção de materiais institucionais por outros setores da unidade e o lançamento do Prêmio UnB de Jornalismo. Dentre os fatores que dificultaram o alcance dessas metas estão a existência de outras demandas prioritárias, a falta de alinhamento e de pessoal, a impossibilidade de aumentar o espaço no portal UnB para armazenar a galeria de fotos e a ausência de orçamento para o Prêmio UnB de Jornalismo. Por fim, uma meta foi alterada, a publicação da revista Darcy será trimestral. Em razão da mudança de estratégias, oito metas prevista para 2019 foram excluídas por solicitação da unidade.

+ Conheça a SECOM

+ Objetivos, indicadores e metas da SECOM

Secretaria de Comunicação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 5
-  Abaixo do esperado: 9
-  Alcançada: 3
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 8
-  Revisão/Alteração: 1

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 19

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Assessoria de Assuntos Internacionais

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 7
-  Alcançada: 4
-  Acima do esperado: 4
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 12
-  Revisão/Alteração: 9

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 15

Análise da Execução do Planejamento

A Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) definiu 5 objetivos em seu planejamento: 1. Efetivar os termos de parceria internacional e fomentar a cooperação acadêmica e internacional; 2. Fortalecer a Assessoria Internacional e se consolidar o desenvolvimento institucional da INT; 3. Divulgar ações de internacionalização da UnB; 4. Acolher melhor; 5. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo. Esses objetivos foram detalhados inicialmente em 27 metas para 2019. No monitoramento final de 2019, a unidade solicitou a exclusão de 12 metas, restando, portanto, 15 metas para avaliação.

Dentre os fatores que contribuíram para o alcance dos resultados em 2019, destacam-se: o aumento do orçamento da INT, o apoio entre os setores da UnB, a participação dos alunos nas atividades, a disponibilidade dos docentes em lecionar em língua estrangeira, a disponibilização de recursos da PROCAP, a melhoria da página na internet e o atendimento personalizado presencial e telefônico. Ademais, registra-se o aumento significativo de novos termos de parcerias firmados ou renovados em 2019, devido a melhoria nos processos administrativos, na prospecção de acordos a serem renovados e na instrução dos docentes interessados em realizar convênios internacionais. Ressalta-se, ainda, a participação em redes de cooperação internacional.

Por sua vez, alguns fatores dificultaram o alcance das metas, dentre os quais: a extinção do Programa de Desenvolvimento da Internacionalização das Universidades Federais pelo Ministério da Educação e os cortes orçamentários.

-  Conheça a INT
-  Objetivos, indicadores e metas da INT

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Infraestrutura (INFRA) estabeleceu 27 objetivos para o ciclo de planejamento 2018-2022. Ao final de 2019, foram excluídos 3 objetivos, concentrando-se ações e metas nos seguintes objetivos: 2. Aprimorar o planejamento das áreas de gestão de pessoas, patrimônio, materiais e orçamento; 4. Fornecer a documentação necessária para a regularização das edificações junto aos órgãos competentes; 6. Otimizar e atualizar as ferramentas e procedimentos de desenvolvimento de projetos e obras atendendo as normas vigentes; 7. Consolidar base de dados físicos e ambientais; 8. Promover a conformidade técnica e normativa das ações relacionadas ao patrimônio físico e ambiental da Universidade; 9. Fornecer a documentação necessária para a regularização das áreas dos campi e unidades dispersas da UnB; 10. Consolidar e implementar o planejamento físico e ambiental dos campi; 11. Desenvolver instrução e normatização para procedimentos de fiscalização; 12. Promover o acompanhamento físico das obras; e 13. Promover o acompanhamento financeiro das obras.

No planejamento inicial foram definidos 27 indicadores. Em 2018, a INFRA solicitou a exclusão de 5 indicadores e suas respectivas metas. No monitoramento final de 2019, foi solicitada a exclusão de 9 indicadores e metas. Dessa forma, foram avaliados 12 indicadores no monitoramento final de 2019. Dentre as ações desenvolvidas para o alcance das metas, destacam-se a atualização das plantas cadastrais, os ajustes nos fluxos dos processos da unidade e implementação de novas ferramentas de gestão de processos, a parceria com outras unidades para o levantamento das demandas de acessibilidade dos campi e o monitoramento dos contratos pela equipe de projetos e fiscalização de obra.

Quanto aos fatores que dificultaram o alcance das metas, destaca-se a dedicação de uma parcela representativa de servidores para elaborar projetos para atender às demandas do Plano de Obras de 2019, o volume expressivo de demandas a serem analisadas e respondidas e as limitações orçamentárias.

+ Conheça a INFRA

+ Objetivos, indicadores e metas da INFRA

Secretaria de Infraestrutura

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 7
-  Abaixo do esperado: 4
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 1
-  Não se aplica: 1
-  Exclusão: 14
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 27

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 12

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Análise da Execução do Planejamento

Vice-Reitoria

Considerando a dinâmica de funcionamento da Vice-Reitoria, torna-se complexo quantificar e mensurar as suas atividades em indicadores e metas. Dessa forma, são descritas as principais atividades e os resultados alcançados pela VRT durante o período de monitoramento deste relatório, referentes ao planejamento desta unidade para o ano de 2019.

No ano de 2019, a Vice-Reitoria segue cumprindo as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitoria (de acordo com o art. 24 do Estatuto da UnB) de forma que as metas e objetivos do setor estejam sempre alinhadas às diretrizes institucionais da UnB. Quanto às atividades desempenhadas no período de janeiro a dezembro de 2019, a Vice-Reitoria continuou atuando nas seguintes áreas: 1. Atuação na Área Acadêmica: o Vice-Reitor exerce a presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e da Câmara de Carreira Docente (CCD); 2. Atuação na Área Administrativa: o Vice-Reitor exerce a presidência na Comissão “Simplifica UnB”, criada pela Resolução da Reitoria n. 0002/2017, Comissão de Internacionalização, criada pela Resolução da Reitoria n. 0012/2017, Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília, criado pelo Ato da Reitoria n. 1.751/2017, tendo sua composição alterada pelo Ato 1.137/2018. Ressalta-se que, conforme mencionado no relatório de 2018, a Banca Examinadora de Professor Associado (BEPA) teve suas atividades encerradas em maio de 2018, como consequência da nova resolução de progressão funcional, e a Comissão da Crise Hídrica, criada pela Resolução da Reitoria n. 0021/2017 teve suas atividades encerradas em virtude do fim do racionamento de água no DF em junho de 2018. Além disso, destaca-se a atuação da VRT na área administrativa com a viabilização de condições estruturais e acadêmicas para o funcionamento da Fazenda Água Limpa.

Ressalta-se que parte das atividades descritas se desenvolveram institucionalmente no decorrer das sucessivas gestões da UnB, sem que sejam formalizadas por atos normativos. Em função desta cultura institucional, cada gestão formata sua política, definindo assim as atribuições da Vice-Reitoria.

Em termos operacionais, a Vice-Reitoria é responsável pela análise de admissibilidade de recursos endereçados à CCD e ao CEPE, tendo em vista que o Vice-Reitor atua como presidente dos referidos Conselhos. Em relação à admissibilidade, os recursos possuem objetos e extensões muito distintos entre si, dessa forma cada processo demande uma análise única e minuciosa. Por possuir uma demanda variada, há uma dificuldade em estabelecer uma meta quantitativa em relação ao número de processos anuais ou mensais.

A VRT assume ainda, de forma conjunta com o Gabinete da Reitora, funções de representação tanto a nível da comunidade externa, como GDF, Embaixadas e Ministérios; quanto à comunidade interna (visitas às unidades, conferências, aberturas de mesas, eventos e reuniões). Assim sendo, a dinâmica de funcionamento da Vice-Reitoria mostra-se complexa em função da situação apresentada, tornando difícil quantificar e mensurar as referidas atividades.

Ao longo de 2019, destaca-se a consolidação da atuação do Comitê Permanente para a Gestão de Segurança da UnB, incluindo a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão e a nomeação de Grupos de Trabalho responsáveis pela elaboração de projetos de segurança conforme Resoluções CSeg n.º 01/2019, 06/2019 e 01/2020.

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) definiu 7 metas para o ano de 2019 relacionadas aos objetivos de otimização da gestão de sistemas acadêmicos, qualidade no atendimento ao público e capacitação dos servidores da unidade. Por questões metodológicas e dificuldades de apuração, foi pedida a exclusão da metas referente ao indicador taxa de processos internos padronizados. Em seu lugar, pediu-se a inserção do indicador de modernização dos sistemas acadêmicos que será avaliado a partir de 2020. Do total de metas previstas, portanto, quatro alcançaram os resultados previstos para o ano, uma abaixo do esperado e outra não registrou início.

As principais ações que contribuíram para o alcance das metas foram: a otimização dos sistemas de gestão acadêmicos, implementação de diploma digital e do peticionamento eletrônico, a instalação de grupos de trabalho para a implementação do SIGAA e o projeto piloto do registro de ingressantes eletrônico no vestibular indígena. A pesquisa de satisfação realizada também revelou alto grau de satisfação com os serviços prestados devido à implementação de 12 horas ininterruptas e o tratamento periódico das avaliações negativas.

Cabe destaque as dificuldades relacionadas à qualidade da prestação de serviços de atendimento, cujos problemas estão na alta rotatividade de estagiários, insuficiência de servidores da unidade, bem como a qualidade dos serviços prestados. Esses fatores limitaram o alcance da meta de redução nas reclamações registradas na Ouvidoria da UnB.

+ Conheça a SAA

+ Objetivos, indicadores e metas da SAA

Secretaria de Administração Acadêmica

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 1
-  Alcançada: 2
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 1
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 6

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Biblioteca Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 4
-  Abaixo do esperado: 28
-  Alcançada: 14
-  Acima do esperado: 13
-  Não se aplica: 4
-  Exclusão: 3
-  Revisão/Alteração: 5

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 62

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 59

Análise da Execução do Planejamento

A Biblioteca Central estabeleceu inicialmente 62 indicadores para o ano de 2019. Do total, 3 indicadores e suas respectivas metas foram excluídas. Dessa forma, o Planejamento Estratégico da BCE para o ano de 2019 foi representado por 59 indicadores.

Os indicadores com status “alcançado” e “acima do esperado” totalizaram 46%. No tocante a esses indicadores, destacaram-se os relacionados aos processos de Gestão da Informação; à integração de setores e bibliotecas do SiB-UnB (Sistema de Bibliotecas); e ao fomento da comunicação. Segundo a BCE, o comprometimento das pessoas envolvidas; a participação de equipes em cursos e eventos de capacitação; o aumento de cooperação entre as equipes; a maior proximidade entre os trabalhos da BCE e da STI, e também com a PRC, contribuíram para o alcance de diversas metas.

Com relação aos fatores que dificultaram o alcance das metas previstas, destacaram-se os indicadores relacionados à Gestão de Pessoas e ao uso de tecnologias de informação e comunicação nos processos de gestão da informação, com foco principal no acesso à informação digital. De acordo com a unidade, os recursos humanos eram limitados, houve afastamentos imprevistos e rotatividade de servidores, que ocasionou atraso nas demandas. Outros fatores que dificultaram o alcance das metas foram o fim do contrato de estagiários para os serviços internos e a dificuldade orçamentária para adquirir cursos específicos de atualização em catalogação, por exemplo.

Além disso, 4 indicadores não foram iniciados. Esses indicadores estão relacionados, dentre outros, à aquisição de bibliografia complementar para cursos de pós-graduação; a aquisição de bibliografia complementar para grupos de pesquisa; ao número total de coleções especiais avaliadas por ano; à insuficiência orçamentária para lançamento do edital PPG 2019; às dúvidas relacionadas ao histórico das coleções do setor, além da licença capacitação da chefia.

Por fim, 5 indicadores sofreram algum tipo de revisão/alteração, justificadas pela necessidade de readequações nas metas previstas.

Análise da Execução do Planejamento

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) apresentou 12 metas para 2019. Deste total, a unidade alcançou 8 metas (status alcançada e acima do esperado) no ano. Destaca-se que todas as metas previstas para o exercício foram iniciadas e 4 metas encontram-se abaixo do esperado para 2019.

Com relação aos fatores que contribuíram para o desempenho das metas e alcance dos objetivos da STI destacam-se o cumprimento de exigências legais por meio da publicação do PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (2019-2022), do Plano de Contratações de Soluções de TI (PCTIC), do Plano de Contingência, da Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) e da instituição da Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes Cibernéticos - ETIR, com a designação de servidores da STI. No que se refere a implantação de sistemas integrados de gestão - SIGUnB, foram implantados módulos do SIPAC, SIGRH e realizado o planejamento para a implementação de diversos módulos do SIGAA em 2020. Além disso, ressalta-se a força tarefa para inventariar todos os equipamentos espalhados pelos campi; o mapeamento de ativos de informação; a definição e revisão do mapeamento de processos críticos visando manter ambiente computacional de alta disponibilidade; os recursos computacionais em quantidade e especificações que suportam o protocolo IPv6; a transição de monitoramento de host/serviços da ferramenta Nagios para o Zabbix, que oferece mais recursos; a qualificação e dedicação da equipe do núcleo de compras de TI, que com apoio das demais áreas da STI conseguiu efetuar 90% das compras previstas. Quanto a constante necessidade de capacitação da área, é importante mencionar a parceria da UnB com a RNP disponibilizando vagas em cursos e a contratação de uma empresa especializada para ministrar cursos aos servidores.

Já no que diz respeito aos fatores que dificultaram o alcance das metas, destacam-se a grande quantidade de demandas preventivas, corretivas e de suporte destinadas à STI, o altíssimo número de ativos de informação, a complexidade do ambiente computacional de alta disponibilidade, a necessidade de capacitação dos servidores de TI acerca do protocolo IPV6, as limitações orçamentárias da coordenadoria de capacitação, que limitou as ações previstas para o ano de 2019 no PAC e o fato do Comitê de TI da UnB ser consultivo, ao invés de deliberativo, e submeter as aprovações perante outros colegiados que não são de TI.

Por fim, foram solicitadas revisões/alterações em 5 indicadores, em razão da necessidade de ajuste nas metas previstas e no cálculo definido.

+ Conheça a STI

+ Objetivos, indicadores e metas da STI

Secretaria de Tecnologia da Informação

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 4
-  Alcançada: 3
-  Acima do esperado: 5
-  Não se aplica: 2
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 5

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 12

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 12

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Análise da Execução do Planejamento

Editora UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 1
- Abaixo do esperado: 11
- Alcançada: 1
- Acima do esperado: 6
- Não se aplica: 4
- Exclusão: 1
- Revisão/Alteração: 7

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 20

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 19

A Editora UnB apresentou 20 metas para 2019. No entanto, solicitou a exclusão de uma meta. Considerando essa exclusão, constatou-se que a unidade alcançou 36,84% das metas mantidas para esse ano (1 alcançada e 6 acima do esperado), relacionadas a 4 objetivos, quais sejam: aprimorar os processos de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos; expandir o alcance da EDU estabelecendo parcerias para a publicação de obras relevantes no cenário nacional e internacional; promover ações de inclusão, ampliando e democratizando o acesso às obras da EDU; e garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI específicos da EDU.

Dentre os fatores que contribuíram para esse resultado, podem ser citados a agilidade no processo de negociação dos direitos das obras com as editoras estrangeiras; a divulgação efetiva das campanhas de doação de livros; o reforço na equipe de revisores; e a atualização do valor dos livros.

Uma das metas previstas para o ano de 2019, relacionada ao indicador de taxa de submissão via sistema online, não foi iniciada. Como fatores que dificultaram o início dessa meta, a EDU destacou a falta de recursos humanos; o tempo gasto na adaptação da ferramenta às necessidades da Editora e a falta de expertise para a implementação dessa ferramenta.

Por fim, 11 metas propostas apresentaram resultado abaixo do esperado. Essas metas estão relacionadas a 6 objetivos, a saber: aprimorar os processos de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos; expandir o alcance da EDU, estabelecendo parcerias para a publicação de obras relevantes no cenário nacional e internacional; promover ações de inclusão, ampliando e democratizando o acesso às obras da EDU; ampliar a distribuição, os pontos de vendas e implementar a venda de e-books; mudar a sede da EDU para o Campus Darcy Ribeiro; e garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de TI específicos da EDU. Diversos foram os fatores que dificultaram o alcance dessas metas, dentre os quais destacam-se: recursos humanos insuficientes em relação à alta demanda de livros e à diagramação das obras mais antigas em formato eletrônico para disponibilização na plataforma da BCE; dificuldade na inserção da Editora em plataformas de venda de e-books; problemas na aquisição de ISBNs eletrônicos; cortes nos orçamentos e problemas burocráticos relativos à emissão de empenho para produção dos livros na maioria das editoras universitárias parceiras; dificuldades nas aquisições de hardwares e softwares via processo licitatório; dificuldades no mercado livreiro; e aumento no valor do frete.

Para o ano de 2020 a Editora solicitou a inclusão de 4 novos indicadores, a saber: Taxa de ampliação das vendas em eventos; taxa de ampliação de livros vendidos em eventos; quantidade de e-books vendidos; e valor total de vendas em e-books.

Análise da Execução do Planejamento

A Fazenda Água Limpa (FAL) apresentou 7 metas para 2019. Deste total, 3 das metas previstas alcançou resultado acima do esperado, sendo que 1 meta não foi iniciada e 3 metas apresentaram resultado abaixo do esperado para o ano.

As metas relacionadas ao objetivo de aprimoramento da infraestrutura da FAL, acompanhadas por meio dos indicadores de percentual de instalações essenciais revitalizadas e do percentual de benfeitorias construídas, superaram os resultados previstos a partir do levantamento minucioso de demandas e do estabelecimento de prioridades frente aos recursos financeiros disponíveis. Também contribuiu para esse resultado a definição de prioridades pela diretoria da unidade, apoio da prefeitura da UnB e da Diretoria de Compras.

Em relação ao objetivo de aumentar a visibilidade da FAL por meio da ampliação do número de frequentadores internos e externos, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas: reestruturação do site da unidade, ampliação de projetos de extensão com a comunidade e ampliação de projetos com professores da UnB. Destaca-se ainda a aprovação pelo Conselho da FAL de um maior número de projetos. Já o indicador relativo à ampliação de acessos ao Website da unidade não pôde ser medido e, portanto, não foi iniciado devido à falta de dados para medir adequadamente o percentual de ampliação, principalmente pelas dificuldades na utilização da plataforma JOOMLA!

Quanto ao objetivo de aprimorar a gestão de projetos na FAL, a meta relacionadas à ampliação do número de projetos cadastrados obteve resultados acima do esperado. Com a utilização do SEI e do site da unidade, foi possível acolher um maior número de professores e alunos, através da reestruturação e facilidade no cadastro de projetos via site, organização da Programação Semanal das atividades e melhor distribuição da mão de obra terceirizada. Por outro lado, o indicador relativo ao percentual de satisfação dos executores dos projetos de pesquisa e extensão concluídos teve resultado abaixo do esperado devido à redução da mão de obra devido aos cortes de recursos orçamentários.

Quanto ao aprimoramento da proteção ambiental e patrimonial da unidade, a redução do quadro de seguranças, as dificuldades de comunicação via rádio, a retirada das viaturas de vigilância motorizada e a falta de monitoramento por sistema de câmeras foram ações que geraram o resultado abaixo do esperado no percentual de ocorrências anuais de furtos e incêndios florestais nas dependências da unidade. Por fim, ressalta-se que não foi solicitada a inclusão ou exclusão de indicadores e metas.

Fazenda Água Limpa

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 1
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 3
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 7

 Conheça a FAL

 Objetivos, indicadores e metas da FAL

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Arquivo Central

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 3
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 2
-  Não se aplica: 5
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 8

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 8

Análise da Execução do Planejamento

O Arquivo Central (ACE) definiu 5 objetivos para o ano de 2019, contemplando um total de 08 indicadores como norteadores das metas a serem alcançadas. As metas com resultado acima do esperado representaram 25% do total.

Alguns fatores contribuíram para o alcance desse resultado, dentre eles destaca-se: a formação de grupo de trabalho voltado para a construção do programa de gestão e preservação de documentos; a dedicação e qualificação da equipe; a capacitação frequente de servidores e as melhorias na organização do acervo.

Três metas foram classificadas abaixo do esperado, uma delas está relacionada à Política Arquivista que passará a ter status de alcançada após aprovação do CAD em reunião marcada para o início de 2020. No tocante à meta Implementação do Programa de Preservação de Documentos que também está abaixo do esperado, a unidade está realizando ações de capacitação voltadas aos procedimentos de acondicionamento, descrição e uso de documentos digitais para por em prática a implementação do programa. Já em relação ao indicador de satisfação do público atendido pelo ACE nas ações de ensino, pesquisa e extensão, o nível de satisfação atingiu 90,1%, abaixo dos 100% que era esperado, devido a falta de espaço físico para práticas de caráter experimental, a falta de instrumentos e equipamentos para o trabalho e o período noturno do curso de arquivologia, não condizente com o horário de funcionamento do ACE.

Além disso, 3 metas previstas para 2019 não foram iniciadas, os fatores que dificultaram a inicialização apontados pelo Arquivo Central são: limitação de tempo para dedicação integral às atividades necessárias ao alcance das metas estabelecidas; atividades voltadas ao credenciamento, dificuldades na identificação de procedimentos para aferição do indicador e priorização de objetivos voltados à melhoria das ações de transparência no Arquivo Central.

Análise da Execução do Planejamento

O Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec - UnB) apresentou 7 indicadores para o exercício de 2019. Destaca-se que não foram incluídos novos indicadores e metas durante o período de monitoramento do ano de 2019. Além disso, não foram solicitadas pela unidade revisões, alterações ou exclusões. Dessa forma, foram avaliadas as 7 metas inicialmente previstas.

Do total de 7 metas, 4 apresentaram resultados acima do esperado (57,14%) e 3 metas (42,86%) apresentaram resultado abaixo do esperado em comparação ao previsto para o ano. O desempenho alcançado pelo PCTec - UnB em 2019 contribui para os seguintes Objetivos Estratégicos (OE): atrair, acompanhar e consolidar investimentos públicos ou privados em PD&I no ambiente do PCTec - UnB (OE01); interagir, fomentar e promover o relacionamento com sistemas de inovação da UnB, bem como com os sistemas local, regional, nacional e internacional (OE02); promover a consolidação e ocupação da área territorial do PCTec - UnB (OE03); promover o PCTec - UnB como ente da cultura de inovação na UnB (OE04); e promover, apoiar e estruturar Empreendimentos Científicos Tecnológicos e de Inovação nos temas estratégicos identificados pela política de inovação (OE05).

Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações desenvolvidas em 2019: efetivação de 2 acordos de parceria para PD&I (Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - PISAC com o Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN, e com o Building Research Establishment - BRE/UK); realização de 26 prospecções, abrangendo órgãos públicos e privados, institutos federais de educação, outras universidades federais, fundações, entre outros organismos; acordo firmado com o Banco do Brasil; realização de 3 chamadas públicas com a finalidade de promover a ocupação das áreas do parque; realização de 13 eventos incluindo conferências, palestras, workshops, exposições e similares visando a promoção da cultura de PD&I, participação do PCTec - UnB em 22 eventos com temáticas voltadas para ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; instalação de 9 empreendimentos no parque, incluindo empresas residentes e plataformas tecnológicas.

Com relação aos fatores que contribuíram para o alcance das metas, destacam-se: o apoio político-institucional; a qualidade e a excelência da Universidade de Brasília; o empenho da direção do PCTec-UnB para a participação em reuniões e eventos com a finalidade de buscar novos parceiros; convergência das atividades do parque com o Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI); o marco legal da política de inovação na Universidade; o comprometimento, a dedicação e a disponibilidade da equipe do PCTec-UnB; o aumento da equipe responsável pela organização e divulgação dos eventos que o PCTec-UnB realizou no ano; a criação e formalização dos portfólios do parque; e o maior interesse de outros órgãos internos e externos na organização de eventos de tecnologia e inovação em parceria com o PCTec - UnB.

Já com relação aos fatores que dificultaram a execução das metas planejadas, ressalta-se: lentidão e burocratização em alguns processos internos e externos; crise econômica; disponibilidade de agenda, dependência de terceiros no tocante ao sistema de inovação da Universidade e outros sistemas externos; indisponibilidade orçamentária para divulgação das chamadas públicas e realização dos eventos promovidos pelo parque; necessidade de especialização da equipe para divulgação mais efetiva desses eventos; e necessidade de melhorar o planejamento das datas dos editais relacionados à seleção de empreendimentos com parcerias.

+ Conheça o PCTec - UnB

+ Objetivos, indicadores e metas do PCTec-UnB

Parque Científico e Tecnológico da UnB

DIAGNÓSTICO DAS METAS

-  Não iniciada: 0
-  Abaixo do esperado: 3
-  Alcançada: 0
-  Acima do esperado: 4
-  Não se aplica: 0
-  Exclusão: 0
-  Revisão/Alteração: 0

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 7

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 7

 Para mais detalhes, aplique o zoom

Centro de Educação a Distância

DIAGNÓSTICO DAS METAS

- Não iniciada: 3
- Abaixo do esperado: 1
- Alcançada: 0
- Acima do esperado: 16
- Não se aplica: 0
- Exclusão: 2
- Revisão/Alteração: 3

TOTAL DE METAS PREVISTAS 2019: 22

TOTAL DE METAS MANTIDAS 2019: 20

Análise da Execução do Planejamento

O Centro de Educação a Distância (CEAD) estabeleceu 14 objetivos para o Planejamento Institucional 2018-2022, contemplando um total de 22 indicadores, como norteadores das metas a serem alcançadas durante o ano de 2019. No monitoramento final de 2019, o CEAD solicitou a exclusão de 2 indicadores e suas respectivas metas, devido à falta de pessoal especialistas na área para a produção de materiais didáticos acessíveis, bem como por constar informações replicadas em outro indicador. Dessa forma, foram mantidas 20 metas, das quais 16 apresentaram resultados acima do esperado. As metas com resultado acima do esperado para o ano de 2019 representaram 80% do total.

Como fatores que contribuíram para esse resultado destacam-se: articulação com os órgãos da administração superior para o desenvolvimento da educação a distância e fomento de ações educacionais inovadoras; equipe técnica com formação específica para oferta dos cursos; apoio da Administração Superior na formação de docentes para o uso de tecnologias na educação; formação da equipe técnica de suporte ao AVA, articulação com CPD e projetos externos que viabilizaram criar uma nova infraestrutura para suportar o ambiente; parceria com o DEG para o oferta do curso de Neurociência, criação do Programa Rotas de Inovação Universitária (programa de formação criado e mantido pelo CEAD). Como fatores que dificultaram o alcance das metas previstas para o ano, destacam-se: equipe insuficiente para realizar articulação com os coordenadores de projetos e equipes, bem como promover eventos científicos; não cumprimento de prazo de entrega dos produtos por parte dos coordenadores dos projetos; falta ou baixa quantidade de ferramentas/equipamentos/espço físico para o desenvolvimento das atividades; e falta de especialistas na área para produção de materiais didáticos acessíveis.

- + Conheça o CEAD
- + [Objetivos, indicadores e metas do CEAD](#)

Relatório de Monitoramento



Diretoria de Planejamento - DPL

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional- DPO

Universidade de Brasília - UnB

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Prof.^a Denise Imbroisi

Coordenação e Supervisão

Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento

Equipe DPL:

Katia Silva - Diretora de Planejamento

Rayanne Souza - Coordenadora de Monitoramento

Jorge Rodrigues - Coordenador de Planejamento

Cristiane Brito

Ana Carolina Rezende

Eliane Rocha

Sheyla Santos

Pedro Doria

Carolina Tavares

Contatos:

E-mail: planejamentodpo@unb.br

Ramais: 3107-0625/0624/0622/0623/0614

Site: <http://planejamentodpo.unb.br/>

A Diretoria de Planejamento agradece a
colaboração de todas as unidades integrantes
do Planejamento Institucional 2018-2022.

